

DISCURSO

**DESEMBARGADOR SÉRGIO ANTÔNIO DE RESENDE -
PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE MINAS
GERAIS**

**ANÚNCIO DAS OBRAS DE REFORMA E AMPLIAÇÃO
DO FÓRUM - INAUGURAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO DE
PROTEÇÃO E ASSISTÊNCIA AOS CONDENADOS
(APAC) DA COMARCA DE FRUTAL – TÍTULO DE
CIDADÃO HONORÁRIO**

17 de maio de 2010

Exatamente no dia 17 de julho do ano passado, estive aqui em Frutal, para instalação da Vara Criminal e da Infância e da Juventude desta Comarca. Hoje, também dia 17, a minha presença tem outros grandes e importantes motivos: anunciar as obras de reforma e ampliação do Fórum, inaugurar a APAC e, para coroar tudo isso, receber o título de Cidadão Honorário deste Município.

Não poderia deixar de expressar a minha satisfação por todos esses fatos. Primeiramente, por ter sido possível incluir a Comarca no cronograma de obras do Tribunal de Justiça. Preciso dizer que várias solicitações chegam à Presidência nesse sentido. Mas, com o orçamento reduzido, é necessário estabelecer as prioridades, e Frutal pôde ser contemplada.

Não me canso de dizer que todas as melhorias têm, como alvo principal, aprimorar o atendimento à sociedade. Espaços mais confortáveis e mais condizentes com as necessidades do serviço visam, sobretudo, melhorar a qualidade do serviço público.

O segundo motivo da minha presença é a inauguração da APAC de Frutal. Todos aqueles que me conhecem já sabem o quanto admiro o método APAC. Como magistrado de carreira, depois de mais de quarenta anos de profissão e vários deles na área criminal, tenho a convicção de que toda pessoa merece uma nova oportunidade. Os resultados desse método demonstram que é possível, sim, recuperar e reinserir o condenado na sociedade, cumprindo, assim, as determinações da Lei de Execução Penal.

Meu entusiasmo com a APAC significa, acima de tudo, a minha crença no ser humano, na sua capacidade de superação, quando tratado com dignidade e afeto. A religiosidade tem papel fundamental nesse sentido. Porém, o mais importante é a presença dos familiares e da comunidade, a disposição para construir uma nova realidade.

A comunidade de Frutal, ao abraçar essa ideia, demonstra sensibilidade e compromisso social. Mostra que está atenta às necessidades das camadas mais vulneráveis da sociedade – o próprio crime é, na maioria das vezes, um grito por socorro, numa situação de desespero e descrença. Tudo isso prova que esta Comunidade é movida por grandes virtudes, cultiva a fé e a caridade.

Sinto-me, assim, honrado por receber o título de Cidadão Honorário de Frutal. Agradeço à Câmara Municipal, à Presidente Maíza Signorelli Nunes, responsável pela indicação do meu nome para receber o título, e a toda a Comunidade.

Para um homem público, receber uma homenagem, como esta, significa reconhecimento aos esforços empreendidos em prol da sociedade.

Não é fácil estar à frente de uma instituição como o Judiciário de Minas. Por mais que a gente faça, sempre fica a sensação de que ainda há muito por fazer.

Os números falam por si só - são 296 comarcas e 805 varas judiciais, para atendimento a 853 municípios. São quase mil magistrados e mais de 15 mil servidores, atuando em mais de 560 prédios, na capital e interior do Estado. O número de processos já ultrapassa a casa dos 4 milhões.

Nesta gestão, que se encerra no próximo dia 2 de junho, foram instaladas 21 varas judiciais e a comarca de São João do Paraíso. A Segunda Instância passará a contar com mais duas câmaras criminais, com o objetivo de agilizar os julgamentos.

Há obras de fóruns, ampliações e reformas, em diferentes fases de execução, nas mais diversas comarcas do Estado. Foi adquirido o edifício, onde funciona a Unidade Raja Gabaglia do Tribunal, reduzindo despesas com aluguel; foram instalados, na Capital, o Centro Integrado de Atendimento ao Adolescente Autor de Ato Infracional (CIA-BH) e o Centro Integrado de Atendimento à Mulher Vítima de Violência Doméstica e Familiar (CIM).

Um grande diferencial desta administração foi a realização de doze encontros administrativos, reunindo magistrados e servidores de toda a 1ª Instância. Nessas reuniões, foram prestadas informações sobre o Tribunal, realidade orçamentária, funcionamento, dentre outras. Foi também uma importante iniciativa para conhecer melhor a realidade das comarcas.

A poucos dias de encerramento do mandato, posso assegurar que procurei fazer o melhor. Na verdade, só o exercício da Presidência é que nos mostra, com exatidão, as dificuldades e limitações, principalmente as de cunho orçamentário.

A sensação é de dever cumprido. Várias sementes ficaram plantadas para as próximas gestões, como, também, pude dar continuidade a importantes ações iniciadas nas administrações anteriores.

Agradeço a todos os que deram sua contribuição para a melhoria do Judiciário: magistrados, servidores, representantes do Legislativo, do Executivo e comunidade. O engrandecimento das instituições é responsabilidade de todos.

Deixo registrado o meu carinho especial pela dedicada Equipe do Judiciário desta Comarca, sob a liderança do Diretor do Foro, Juiz Luiz Fernando de Oliveira Benfatti, aqui hoje representado pelo Juiz Elton Puppo Nogueira, Titular da Execução Penal.

Desejo que todos os líderes desta Comarca - integrada pelos municípios de Frutal, Comendador Gomes, Fronteira e Planura - busquem, acima de tudo, atender aos mais altos interesses desta gente, que possam ser traduzidos em desenvolvimento humano e paz social.

Muito obrigado a todos.

